

Questionário sobre as condições de regresso à atividade letiva presencial em 19 de abril - Docentes

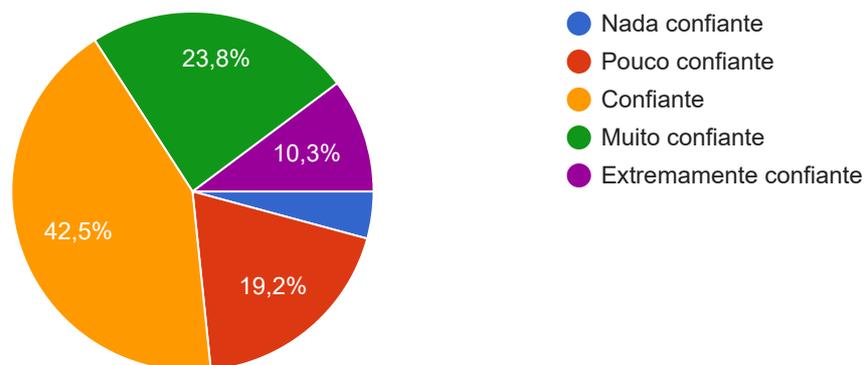
712 respostas

[Publicar estatísticas](#)

1. Como se sente em relação às medidas de segurança adotadas no seu estabelecimento de ensino?

[Copiar](#)

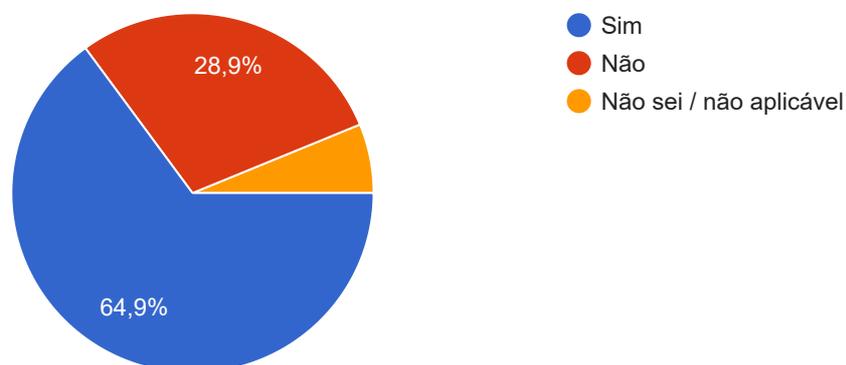
710 respostas



2. Sente-se a trabalhar em segurança com os alunos?

[Copiar](#)

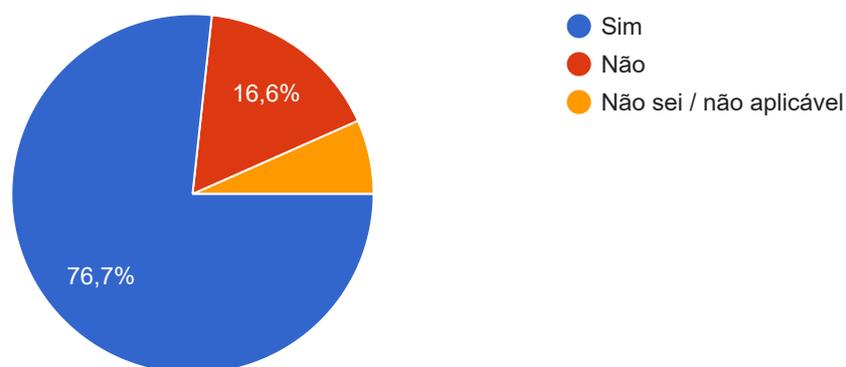
707 respostas



3. Acha que o seu estabelecimento de ensino está a organizar todos os aspetos necessários para garantir que seja um local seguro?

 Copiar

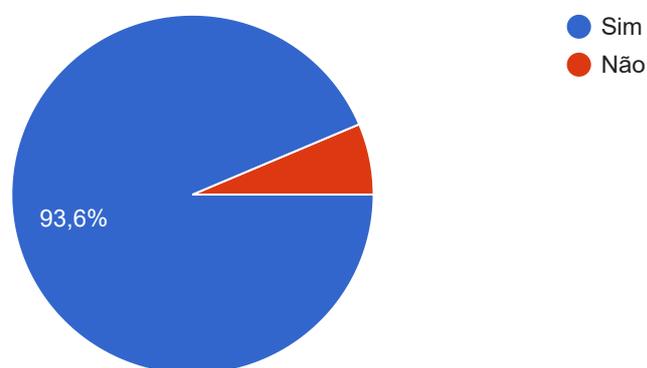
704 respostas



4. Sente que tem informação apropriada sobre as regras que deve seguir para ajudar a prevenir o risco de transmissão de covid-19?

 Copiar

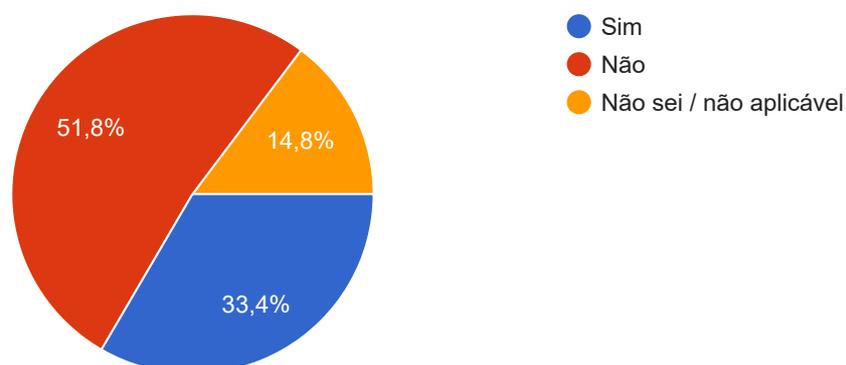
704 respostas



5. Todos os alunos estão a cumprir as regras de segurança no seu estabelecimento de ensino?

 Copiar

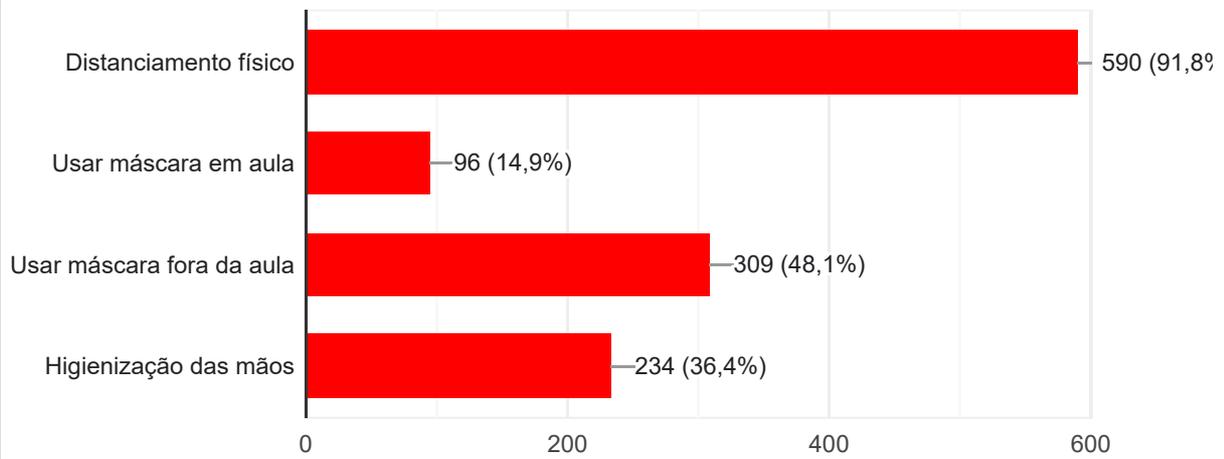
704 respostas



6. Algumas das medidas de segurança não estão a ser seguidas consistentemente pelos alunos? (marque todas as opções aplicáveis)

 Copiar

643 respostas



7. Para além das opções anteriores, identifique outras

142 respostas

higienizarão dos anfiteatros das aulas entre sessões com diferentes alunos; conveniente arejamento

“Bolhas” não cumpridas.

Troca de objetos,

.

27 alunos dentro de uma sala (aluno lado a lado)

Partilha de objetos

Nada a referir

relacionamentos

Dificuldade em implementar o distanciamento físico.

Na utilização dos computadores

Utilização incorreta da máscara por parte de alguns estudantes

ajuntamentos fora da sala

turmas muito grandes 30 alunos

FALTA DE CIVISMO

Turmas grandes e salas pequenas

Uso inadequado da máscara, na aula.

Não ter máscara fora da escola e fumar uns em cima dos outros.

Nada a assinalar

Partilha de telemóveis

Comportam-se como se a pandemia não existisse.

Não fui chamada para vacinação

Ajuntamentos nas imediações da escola, nos intervalos, sem distanciamento e/ou uso de



máscara.

Separação dos alunos no intervalo, por ano e desfasamento dos intervalos de forma a aumentar o distanciamento.

Usam a mesma máscara bem mais do que as quatro horas seguidas, tidas como o tempo máximo , em média, para usar a mesma máscara.

--

Por vezes tiram a máscara nos intervalos

Partilham os mesmos objetos .

Como até à data não fui chamada para ser vacinada, sinto-me mais insegura.

A ausência de inclusão no plano de vacinação. Centenas de professores foram esquecidos.

Partilha de alimentos /objetos fora das aulas / partilha de balneário

Demasiados alunos na sala de aula.

Usar devidamente a máscara

Bar da escola a funcionar sem normas de distanciamento entre os alunos com filas enormes, diferentes turmas dos Cursos Profissionais misturadas nos mesmos espaços de cozinha.

Máscara mal colocada.

Abstenção de partilha de objetos

nada a referir

Colocação da máscara que não cobre o nariz.

Direção marca reuniões presenciais

Comportamento na zona que circundante à escola

Há alunos que já tiveram contactos com outras pessoas infetadas.

O distanciamento no refeitório não é respeitado pelos alunos e ninguém, da direcção, controla ou quer saber .

não partilha de objetos pessoais

nn

Os alunos cumprem na generalidade todas as medidas de segurança.



Contactos físicos íntimos e intensos.

Não respeitam os circuitos definidos.

Troca de materiais e partilha de alimentos

Muitos alunos numa sala muito pequena! Muito barulho uma vez que é essencial ter as janelas e portas abertas.

Falta de higiene das máscaras por parte de alguns alunos

A postura dos alunos fora da sala de aula e particularmente da escola peca por desrespeito ao distanciamento físico e ao uso permanente da máscara.

Ajuntamentos após a saída da escola, por parte dos alunos; namoricos...

Estarem muito juntos uns dos outros.

Fora da sala

Gravação com avisos para manter as regras

Uso incorreto da máscara; baixam a máscara frequentemente para conversarem, especialmente nos intervalos.

Alguns vão para a escola, mesmo sabendo que estão infetados.

Falta de testagem do 1 2 e 3 ciclo, bem como a testagem programada de docentes e auxiliares que há duas semanas deixou de ser feita

Fora das aulas estão todos juntos...

Nada a acrescentar.

falta a opção de estarem a ser cumpridas todas.

Fora da escola (entrada e almoços nas redondezas da escola) os alunos não cumprem as regras.

Os alunos têm tendência a juntarem-se em pequenos grupos, não respeitando o distanciamento necessário.

Não cumprimento de distanciamento físico e uso de máscara pelos alunos fora do espaço escolar.

Os alunos tem pouca perceção das consequências da transmissão do vírus



O distanciamento físico é impossível tendo em conta nº alunos por turma e o tamanho salas

Perto do estabelecimento de ensino (fora do estabelecimento) alguns alunos sentam-se nas esplanadas a comer ou a beber qualquer coisa mas sobretudo a conversar e aí estão sem máscara e não cumprem o distanciamento

Contactos íntimos.

Não houve testagem dos alunos e os professores ainda não foram chamados para vacinação.

Partilha de alimentos

Janelas que não abrem (avarias permanentes)

Partilha de géneros. De

Não aplicável. Todas as regras cumpridas.

Convívio social, utilização de transportes sem distanciamento, repouso em espaços exteriores sem máscara,...

Re

Arejamento de algumas salas. Estagiários não vacinados.

Distanciamento fora da sala de aula

Não respeitar a sinalética

Não usar máscara nos intervalos e nas imediações da escola

Usam a máscara de forma incorreta

Nada acrescentar

Grupos grandes fora da escola

Nada a registar.

nr de alunos na sala de aula

Episódios pontuais em que alunos baixam a máscara durante a aula para beber, falar, etc.

Salas de aulas a serem usadas com a lotação máxima (salas de computadores com todos os lugares ocupados), sendo que os lugares disponíveis não estão à distância recomendada.



Consumo de comida e bebida enquanto circula pelos corredores

A nível de higienização, às vezes ainda é preciso lembrar para desinfetar o local de trabalho com os toalhetes disponibilizados à entrada da sala.

Não cumprem o distanciamento social quando estão no período de lanchas

Na cafetaria as pessoas não respeitam os lugares marcados para as mesas e as mesas permitem grupos grandes. Deveria haver mesas individuais.

Não é possível dizer se os estudantes higienizam as mão. A distância de segurança nem sempre é cumprida, mas tal verifica-se fora do estabelecimento de ensino.

Profissionais do ensino superior não foram vacinados

Grupos de alunos a fumar (logo sem máscara)

Partilha de comida e bebida (garrafas), partilha de cigarros

As turmas integram entre 28 a 30 alunos pelo que mesmo em máxima segurança, há riscos.

Os alunos fazem aglomerados fora da escola, principalmente à hora das refeições.

Tudo OK

Não tenho

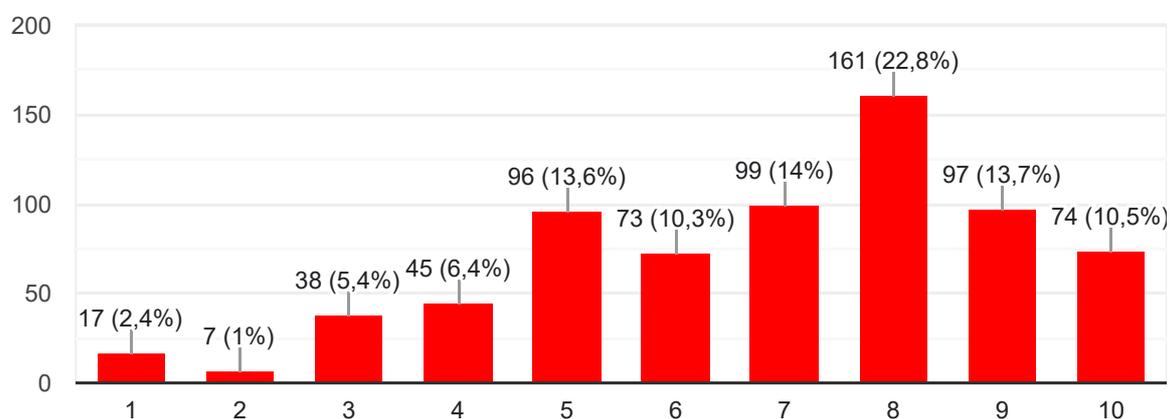
Os alunos estão sentados na sala de aula.

Mais 34 respostas ocultas

8. Quão seguro se sente ao trabalhar atualmente no seu estabelecimento de ensino?

 Copiar

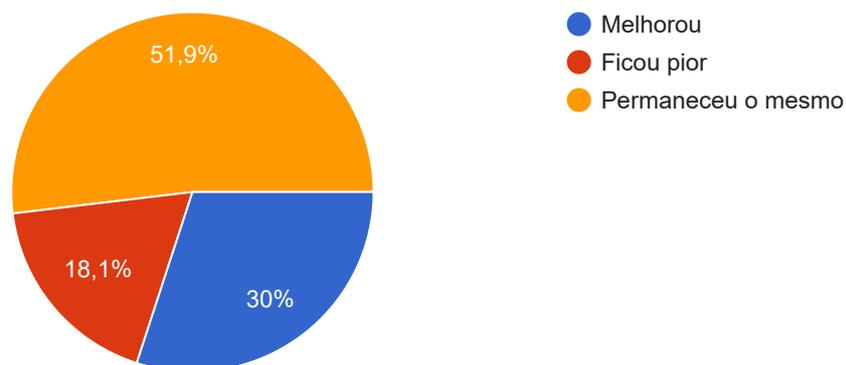
707 respostas



9. Desde que o seu estabelecimento de ensino reabriu, acha que o seu bem-estar:

 Copiar

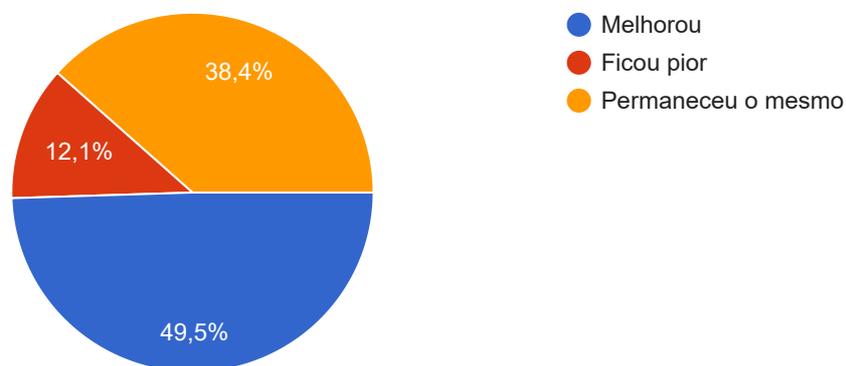
707 respostas



10. Desde que o seu estabelecimento de ensino reabriu, sente que a saúde mental e o bem-estar de seus alunos:

 Copiar

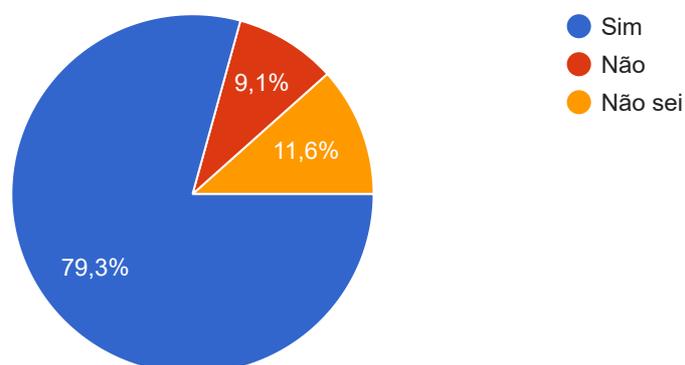
703 respostas



11. Acha que os alunos se adaptaram no regresso à vida no seu estabelecimento de ensino?

 Copiar

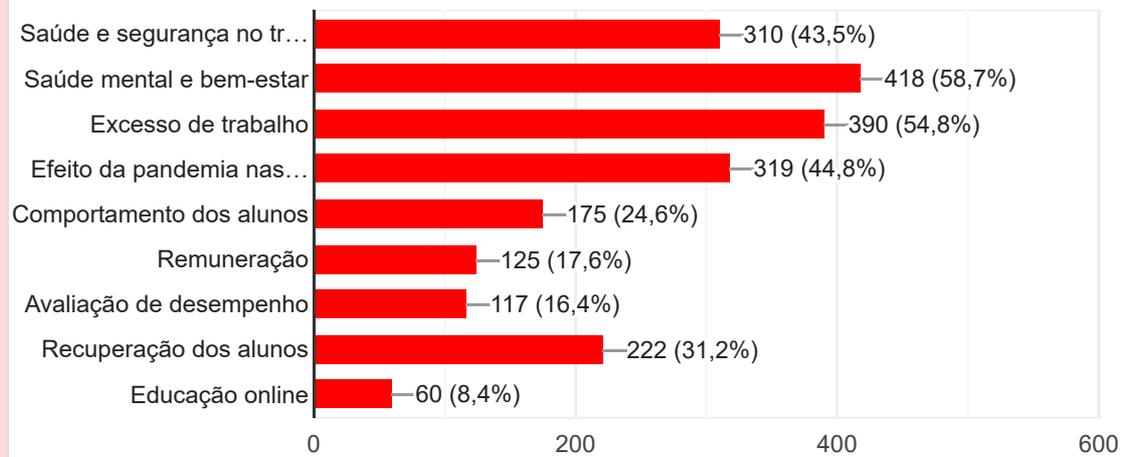
704 respostas



12. Quais são as três maiores preocupações com a sua atividade profissional atualmente?

 Copiar

712 respostas



13. Se quiser, forneça mais pormenores sobre as suas preocupações em relação ao assunto que seleccionou na pergunta anterior.

111 respostas

O medo de um inimigo invisível e que os alunos na maioria subestima

Reocupação dos efeitos da pandemia em termos de aprendizagem

não reconhecimento profissional e injusto

nada a salientar

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Efeito da pandemia nas aprendizagens

A pandemia trouxe trabalho extra que sobrecarrega e afeta a saúde mental e física.

Horas de trabalho semanal excedem em muito as 35 horas; Aumentos de salário pouco significativos; Demasiadas restrições para progredir na carreira (ex.vagas), que impedem os professores de chegar ao topo da carreira; Desvalorização da carreira.

Apatia da direção em relação ao bem estar docente, apenas se preocupam com formulários (aspectos burocráticos), cumprimento de "planos" e com os alunos.

A existência de quotas no 7 escalão

Recuperação dos alunos

Nas aulas de educação física não se cumprem medidas de segurança, os alunos fazem tudo como faziam e sem máscara.

Alunos do ensino profissional pouco motivados para o ensino presencial.

As aulas presenciais nunca deviam ter sido interrompidas.

Falta de progressão na carreira; aumento de burocracia em tempos de EaD.

O fim das cotas na avaliação

A questão da Recuperação dos alunos , ainda por cima afectando já dois anos , deverá apontar para uma intervenção em sede dos próprios programas das disciplinas.

Também me preocupo com a recuperação e efeito da pandemia nas aprendizagens.

Injustiça na avaliação. Existência de percentis no acesso ao 5 e 7 de escalões.



O facto dos alunos estarem muito tempo em casa, faz com que voltassem mais agitados e perderam hábitos de trabalho em sala de aula

TRabalho no setor profissional privado

Incidência pedagógica na cidadania e desenvolvimento dos alunos

nada a referir

Há professores que ainda não foram vacinados por estarem em isolamento profilático, provocado por outros alunos.

Saúde mental e bem-estar dos alunos /prof / funcionários/ com exceção dos elementos da direção que estão felizes com a situação e carregam trabalhos nos outros

Com AE extensas, torna-se difícil consolidar, em aula, as aprendizagens, até ao final do ano.

nn

As aprendizagens dos alunos nem o seu bem estar foram afetados. O trabalho do professor aumenta permanente, em função do bem estar dos alunos.

À espera de vaga para subir de escalão afetada muito a minha saúde mental e o meu bem estar.

Excesso de trabalho burocrático. Profs confinados e os restantes profs da área disciplinar, sem serem pagos, a assegurar as turmas que ficam. Aluno confinado que obriga à preparação da aula online e presencial. Falta de uma bolsa de professores.

Todos os dias, penso numa ADD justa, que tenha em consideração a a dignidade profissional de cada docente. O que se tem visto nos agrupamentos são professores de primeira e outros de segunda. Esta divisão não é feita por mérito, muito longe disso.

Saúde e Segurança, avaliação de desempenho

Os alunos dão mais rendimento com o ensino à distância.

1 - demasiada burocracia; 2 - diversificar constante de meios para captar os alunos; 3 - progressão na carreira

Progressão na carreira.

Idade de aposentação

Demasiados alunos com perguntas por responder em questões de aula e em ficha de avaliação da matéria lecionada remotamente!

Preocupa-me o facto de ter que voltar a dar aulas on-line.



A distância entre o ME e as escolas reais. A falta de condições dos edifícios e de condições de trabalho. O excesso de burocracia no trabalho.

Não sei

Há disciplinas nas quais os alunos têm de estar sem máscara.

Efeitos colaterais económicos

Nada a acrescentar.

Falta de redução letiva pela idade; idade da reforma aos 67+; não conseguir chegar à idade da reforma devido ao excesso de trabalho que tem aumentado de ano para ano. Isto causa um grande desgaste na saúde, contribuindo para doenças graves e morte.

A avaliação online é injusta para todos os alunos (tanto para os que estudam, como para os que copiam) e uma grande carga de stress para os professores. Sou totalmente a favor de exames presenciais.

não estou particularmente preocupado com esses assuntos, mas se obrigam a escolher foram os

4ª hipótese: " Avaliação Desempenho Docente"

Privilegiar o diálogo com os alunos para repor harmonia e bem-estar na escola.

É urgente que os professores tenham mais tempo para preparar as atividades letivas em vez de serem «bombardeados» com e-mails e questões burocráticas. Deixem-nos tentar recuperar as aprendizagens dos alunos sem nos «massacrarem»

O trabalho não é excessivo mas excede a minha capacidade porque fico cansada com as deslocações. Os alunos distraem-se com facilidade o que obriga a um esforço suplementar.

Os alunos reclamam gostam de sair de casa, conviver, mas preferem aulas à distância.

A avaliação não é justa, o problema das ultrapassagens não está resolvido e aproxima-se a fase das quotas para demasiadas pessoas...

Os alunos do secundário continuam a não cumprir com as regras de segurança fora da escola, o que nos põe a todos em risco. O regime híbrido não é considerado, nem são feitos investimentos na modernização das escolas, como ter um bom wifi e PCs.

Educação online permite que os alunos usem e abusem das horas de atendimento. Os alunos registam entrada mas não assistem a aulas. Os alunos usam os computadores para atividade não académica.



O processo de avaliação e peso de apenas duas aulas assistidas em todo o período avaliativo, tem um carácter castrador da progressão ao invés de ser de carácter construtivo, feito com regularidade, entre pares e avaliadores externos.

Sinto que o esforço físico e mental é extremamente difícil de suportar num regime onde impera a desconfiança e o medo da proximidade.

Nas aulas online sinto que a maior parte dos alunos não consegue acompanhar as mesmas, devido ao espaço pouco adequado o que provoca desmotivação.

Agravamento da falta de interesse, ausência de trabalho e dedicação por parte dos alunos.

Nada a referir

Nada a Registrar.

Estabelecimento privado

Na FEUP (Universidade do Porto), não há distanciamento em aulas / exames (nas salas de computadores)

A pandemia foi muito mais penalizadora para quem filhos a cargo. Isso vai reflectir-se durante décadas na progressão da carreira e na avaliação de desempenho.

Os professores precisam de mais apoio técnico para implementar atividades online relevantes para a aprendizagem. Doutra forma todo o tempo é gasto nisso e a investigação, pela qual somos prioritariamente avaliados, fica para trás.

A memória e o cansaço começam a surgir com MUITA frequência. Os jogadores de futebol, por algum motivo, deixam de jogar com 30 e poucos anos, pois já não rendem. No ensino deveria verificar-se o mesmo. O rendimento não é igual aos 30, aos 50, 60...

nÃO

Devido a só poder ter 40% de aulas síncronas por semana na escola, vou atrasada na leccionação de conteúdos que saem em ano de exame e estou a tentar fazer múltiplas fichas e exercícios para conseguir terminar tudo (o que implica mais trabalho).

Desejo regressar à vida normal.

Não tenho

Precariedade laboral

Stress, motivado pelo não cumprimento das regras de higiene e segurança por parte de um número significativo de alunos da escola, sobretudo no que diz respeito às máscaras. Preocupação quanto à qualidade das aprendizagens realizadas no confinamento.

Aos pontos que adicionei na questão anterior, acrescentaria o efeito da pandemia nas



aprendizagens.

As horas de tempo de Escola (ex: Gabinete do aluno), foram transformadas em aulas de substituição, o que aumenta o risco de contágio, estamos em contacto com turmas que desconhecemos o trabalho que aumenta significativamente.

Saúde e segurança no trabalho; saúde mental e bem-estar; avaliação de desempenho.

Em particular a falta de discussão e análise do presente momento face aos aspetos indicados.

Excesso de trabalho: passou-se a usar o email para TUDO o que é aborrecido e desgastante. Não há distinção entre o fim de semana e a semana pois são exigidas muitas mais interações! É preciso dar tempo/formação para a mudança de paradigma no ensino

Foi adotada a manutenção das aulas online contudo para os alunos era preferencial o ensino presencial

DEvia poder optar-se , ao nível do secundário, cuja faixa etária já o permite , e, em determinadas disciplinas (não tecnológicas ou práticas) optar pelo teletrabalho , nem que fosse em periodos alternados

Excesso de trabalho com o presencial e alunos que ainda se encontram em regime não presencial

Os elementos da direção só pensam em manter em anonimato e se possível esconder os casos Covid, para dar uma imagem de excelência ao Ministério, quando a única atitude que tomaram foi ter três frascos de álcool gel a entrada da Escola.

Aposentação tardia

O comportamento dos alunos ezta relacionado com a sua desresponsabilizacao no processo de aprendizagem....

Aposentação com 40 anos de descontos

Existe muito trabalho que passou a ser desenvolvido pelos professores dentro do aspeto administrativo asfixiando por vezes o trabalho do docente.

Ter suporte da EES no que se refere a equipamentos de trabalho. Tive de comprar um computador para mim, pois o anterior não aguentava o zoom. Não nos colocaram a hipótese de trazer para casa o nosso pc do trabalho, ficou lá, a descansar...

Apoio psicológico aos docentes e assistentes

Sempre a rever procedimentos e excessso burocracia; alunos protestam mas não cumpem parte deles; querem o presencial mas estao com ar de enfado, a falar ou nos tlm e são um risco para docentes não vacinados (no ES)



A grande falta de entusiasmo dos alunos pelas atividades propostas na sala de aula. Falta de motivação dos alunos para desenvolverem trabalho colaborativo. De uma maneira geral, aprender é uma chatice e dá muito trabalho. Sabem que no final passam!

Sendo professora de dança no ensino artístico vocacional, houve uma enorme lacuna na evolução dos alunos durante o período de ensino à distância que ainda se sente nomeadamente na resistência física e mental

Falta de interesse e disciplina por parte dos alunos e a total conivência por parte das escolas/MEC com esta situação

A maior preocupação é com os efeitos da pandemia no bem-estar físico e psicológico dos alunos e não tanto as aprendizagens em si.

O ensino das Artes performativas não é compatível com ensino a distância.

Excessiva burocratização e reuniões pouco produtivas retiram tempo ao essencial - ser professor.

Grande preocupação com a saúde mental de professores e alunos.

Há uma desmotivação clara face ao estudo e uma necessidade imperiosa de socialização.

Turmas de 29 alunos em salas pequenas não oferecem segurança no trabalho nem permitem acompanhamento individualizado.

Aprendizagens q ficaram comprometidas em virtude do confinamento e das medidas de etiqueta respiratória.

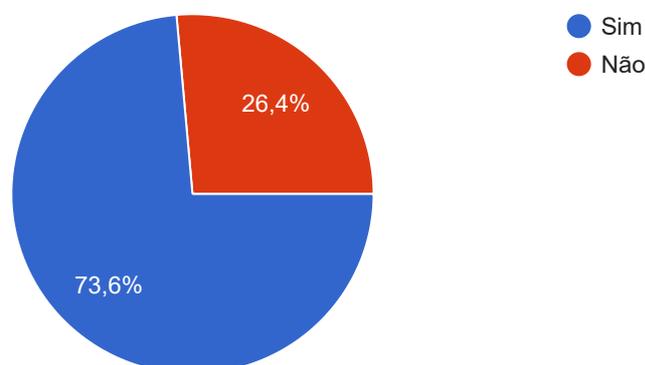
Cumprimento dos programas

Mais 10 respostas ocultas

14. Foi-lhe administrada a vacina ou já recebeu convocatória/notificação para esse efeito?

 Copiar

708 respostas



15. Quais são as suas expetativas relativamente à vacinação?

464 respostas

Boas

Boa

boas

Positivas

Muito positivas

As melhores.

Imunidade

Boas.

Elevadas

Positivas.

Nenhumas

Muito boas

Maior segurança

Que resulte.

Prioritária

Positiva

nenhumas

Uma vez que foram mandadas listas atualizadas para a Degest devido a erros do meu contacto ainda não fui chamada para ser vacinada e receio ser esquecida!

imunidade de grupo

Estou confiante.

Estou otimista.

Positivas



Muitas dúvidas

Imunidade de grupo

ótimas

Excelentes

Segurança

medianas

expectantes

Criar mais segurança.

Deverá conferir uma maior segurança.

estar mais protegida protegendo assim os outros

Que haja mais segurança

maior proteção

Contribuir para a imunidade de grupo, estando vacinada com as duas doses.

Que funcione

Acho bem que sejamos vacinados.

ALTAS

Espero não ter que tomar todos os anos.

Esperança que funcionem para a imunidade grupal

Vai ajudar

As melhores expectativas. Espero em 15 de maio receber a segunda dose

A minha suspeição/o meu receio é que se transforme numa vacina como a da gripe, sazonal e anual.

Nenhuma positiva.

Atingir a imunidade de grupo brevemente.

Poder fazer parte do grupo de imunizados e estar mais protegida.



Que ajude a desenvolver a tão almejada imunidade.

Não fui vacinado, por já ter tido Covid.

Alguma proteção

Espero que não haja efeitos secundários nefastos.

O período de tempo de imunidade que possa gerar e o quando poderei alcançar essa imunidade.

Poucas

Que nos devolva alguma liberdade.

Muitas duvidas

Que consigamos vencer a pandemia dentro de algum tempo por imunidade de grupo.

A imunidade

Prevenção de doença grave

Boas! Vai resolver a situação da pandemia.

Boas, devendo ser conjugada com testagem frequente

Aguardo tranquilamente. Não faço questão de ser vacinada

Se contrair a doença, que ela terá sintomas mais leves e consequências menos graves.

Retorno ao normal

Muito triste por ter sido esquecido no plano de vacinação

Que rapidamente se vacine o maior número de pessoas.

altas

Vai ter algum efeito positivo de grupo

Evitar Covid19 mais severa.

Boas

Vir a ter imunidade

Espero que não seja necessario tomar todos os anos



Espero que traga mais imunidade de grupo às escolas e que proteja os meus familiares mais velhos (pais, sogros, etc.).

Vai correr bem

Imunidade

Receber a 2ª dose e aguardar que tudo volte ao normal

Até chegar aos alunos, vai demorar.

Que traga paz

Proteção e imunidade.

Não havendo grandes falhas na distribuição das vacinas, acredito que seja possível alcançar-se a imunidade de grupo do país, à entrada do Verão.

Que se cumpra o definido

Espero ser vacinada em breve

0

É tudo muito novo. Continuo a sentir medo e insegurança tanto por me ter sido administrada a vacina, como por poder transportar o vírus na comunidade escola e em casa.

Após a segunda dose da vacina sentir-me-ei mais confiante

90% de imunidade após a 2ª dose

A sua eficácia dependerá da manutenção de outras práticas sanitárias

Ser vacinada em setembro/outubro

boa uma esperança ... confiança na ciência

Imunidade/ proteção quase total.

Retorno à normalidade e à socialização.

Prevenção

Incerteza

Aumentar as defesas

Que possibilite um rápido regresso à normalidade. No contexto do trabalho direto com os



alunos, que permita a dispensa do uso de máscara.

Esperança na proteção, pelo menos.

Esperança

devia ter sido mais cedo

Muito boas, na imunização

Que se consiga atingir a imunidade de grupo.

Razoáveis.

Protecção

Mais 284 respostas ocultas



16. Por favor, forneça quaisquer outros comentários que desejar sobre a vacinação.

202 respostas

Bendita UE.

.

A FNE deveria fazer pressão sobre as centenas de professores que como eu foram esquecidos e ainda não foram chamados!

eficaz e bem organizado

Excelente decisão por parte da tutela em vacinar toda a comunidade educativa

ruído na informação

Alguma incerteza quanto à sua eficácia.

Incerteza e receio.

Correu tudo bem .Bem organizado

nada a salientar

Professores do Ensino Superior já deviam estar vacinados

Ainda não fui vacinada pois obrigam-me a deslocar-me 200km da residência para ser vacinada.

UNIFORMIDADE NA VACINAÇÃO DE EDUCADORES PROFESSORES PELAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS.

Trabalho também no superior. Aí os colegas não foram vacinados.

Foi horrível a reação que tive e me levou à cama e medicação muito forte, tudo antes da cortisona injetável.

O processo decorreu bem.

É uma palhaçada para dar a falsa sensação de segurança e aproveitar para controlar os cidadãos.

Deveria estar previsto declaração médica em caso de efeitos secundários para permitir faltar.

Não devia ser ao domingo para poder dar algum tempo de recuperação dos efeitos secundários.

Desvalorização da falta de notificação para a vacina após ter ligado para a DGEST



Apesar de ter informado que não recebi sms para ser vacinado, continuo a aguardar pela vacina.

Que se acabe de uma vez por todas com as campanhas de desinformação.

Está a decorrer de forma organizada

A mal disposição devia ter um artigo próprio para justificação das faltas ao serviço.. já que foi imposta a data da vacinação..

O processo foi rápido, eficiente, bem organizado e pontualíssimo.

Desigualdade. Há pessoa que não foram convocadas sem haver qualquer razão justificativa.

Nada a revelar

Nunca nos considerei grupo prioritário, mas estou satisfeita por ter recebido a vacina.

Considero que há desleixo por parte da DGEstE, do ME e dos Diretores na informação aos que ficaram para trás na vacinação, por falhas no processo, quando serão serão vacinados. Parece não haver quem se preocupe com a segurança destes profissionais.

Mais rápido em grupos mais jovens

A ausência de solução para os professores que não foram convocados

Está a decorrer bem. Alguns professores ainda não foram vacinados

Pertenço a uma escola profissional particular e ainda não fomos contactados para a vacinação

Os alunos também devem ser vacinados

Deveria ser possível escolher a vacina

Estou preocupado com o facto de haver muitos países onde a vacinação não está a ocorrer como a OMS recomendou.

Mesmo vacinados continuamos a ser portadores.

Os riscos associados às vacinas continuam a ser superados pela melhoria das condições , pelo menos de combate à pandemia.

A melhor vacina é a prevenção, alimentação e consciência tranquila

Boa. Esperamos aumentar a imunidade de grupo para voltarmos a vida dentro do normal.

Não entendo como todo o pessoal não docente da escola foi vacinado antes dos docentes um mês, ou mais.



É de recear o afrouxar de medidas de segurança pelos semi-vacinados

Deveria ser mais rápido ...

No outono vai ser um 31, quando a imunidade desaparecer

Não foi pedido qualquer documento de identificação durante a vacinação

Quando serei vacinada? Ninguém sabe de nada, pelo menos os docentes que não o puderam fazer.

deverá ser também extensível aos alunos

nn

Algum receio sobre efeitos secundários dada a rapidez com que a vacina foi fabricada.

Falta de resposta quando não se é contactado para ser vacinado.

Nao foram suficientemente aperfeiçoadas para evitar contraindicações menos graves

Fundamental.

A vacinação correu muito bem.

Concordei com o facto de terem optado por vacinar os professores, todavia, todos os que estão em contacto directo com possíveis infectados, nomeadamente bombeiros, deveriam ter sido todos vacinados antes de nós.

Ausência de informação sobre imunidade.

Esperemos que seja eficaz

Questiono-me se serei vacinada, uma vez que ainda não fui contactada para tal!

Correu bem.

Vacinação muito bem organizada. Haja mais vacinas que, com esta organização, vamos ter a população vacinada muito rapidamente.

gostaria que fosse fornecida mais informação/esclarecimento relativamente a quem já teve Covid-19.

Quanto mais rapidamente se vacinarem as pessoas ,melhor será para todos.

Pelo bem próprio e pelo bem de todos.

Excelente organização



Uma vergonha, porque os docentes do ensino superior não têm direito à vacina. Entretanto colegas meus do ensino superior que também dão aulas no ensino secundário já foram vacinados.

Uma esperança para voltarmos a nossa vida normal

Pessoas, como eu, que tiveram episódios de trombos não estão medicados com heparina para prevenir!

nada a assinalar

Eficiência e organização dos serviços.

Nenhuma

Boa oportunidade.

Incerteza gerada por notícias contraditórias, que minam a confiança nas instituições.

Lamentável que os Docentes do ensino superior sejam discriminados face a outros graus de ensino

existe demasiada preocupação em passar à frente dos grupo que são mesmo prioritários

O mais desejo é que todos estejam vacinados.

Já devia ter sido feita, maior risco que no pré universitário

Prioritária e universal

Acredito a 100% na vacinação de qualquer tipo.

Excelente organização e muito profissionalismo no processo de vacinação dos professores

os professores, só por isso, não deveriam ser vacinados à frente de pessoas mais velhas e doentes.

A vacinação aos docentes no ensino superior é urgente e deve ser considerada o mais rapidamente possível.

Só recebi a primeira dose

Decorreu com muita seriedade e com boa organização.

É mais importante a imunidade de grupo. Só se consegue quando se tem contato com o vírus. A vacinação não está a contribuir para isso.



A vacinação é o que realmente nos permitirá retomar a normalidade.

Nada a dizer

Já devia ter sido administrada anteriormente

Apenas espero que resulte.

Na primeira dose a vacinação foi organizada e espera-se que a segunda corresponda às expectativas

Lamento o facto de ainda não ter sido vacinada.

receio de efeitos secundários

Na instituição recebemos centenas de alunos de outras zonas do país e do estrangeiro. Eles partilham residências, cafés ou restaurantes. Muitos docentes têm mais de 50 anos. Os docentes universitários deveriam ser vacinados o mais cedo possível.

É uma mais-valia importante

vacinar todos o mais rápido possível

Extensível a toda a população

Na minha escola, o processo de vacinação do pessoal docente e não docente decorreu como o expectável.

Tomem a vacina

É um processo lento.

Parece ser a única e melhor alternativa existente para regressar à normalidade.

Quanto mais rápido toda a comunidade escolar estiver vacinada mais seguros todos os cidadãos se sentirão

Mais 99 respostas ocultas



17. Por favor, forneça quaisquer outros comentários que desejar sobre as suas experiências desde o regresso à atividade letiva presencial

157 respostas

Em termos digitais, foi o regresso ao século XX.

Menos alunos por turma

As turmas muito grandes

Confusão.

as aprendizagens de qualidade são mais fáceis de trabalhar

Alunos cansados e pouco motivados

Fui obrigada a colocar baixa por falta de vacinação.

NADA A DIZER

Vai ser uma tarefa árdua a recuperação dos alunos e será fundamental selecionar o que é fundamental eválido.

Falta de material informático, onde havia antes de confinarmos.

É mais difícil fazer os alunos cumprirem as regras.

Sinto-me angustiada, insegura e extremamente cansada.

É muito cansativo estar o dia inteiro na escola a dar aulas sempre de máscara, das 8h20 às 17h15 (o meu horário à segunda-feira com apenas 1 hora de almoço).

Pouco abonatória em termos de respeito de regras de higienização de espaços; alunos a permanecer nas salas nos intervalos, a tirar máscaras para comer e beber; abolição de um espaço próprio para que os docentes possam tomar um simples café.

Não ha segurança nas escolas.. os testes covid foi apenas uma operação de cosmetical!..

Regresso à preocupação da desinfeção aquando da entrada em cada sala de aula.
Necessidade de uso de máscara a maior parte do dia versus a não utilização no ensino online.
Bastantes alunos cada vez mais agitados.

Os alunos, especialmente os do 3º ciclo (não se verifica isso tanto com os do Secundário) estão muito indolentes e pouco empenhados.

Alunos felizes

Caótica: 18 turmas em casa e mais de 48 profissionais ao fim da primeira semana



Os alunos estão mais ativos

O regresso devia ter acontecido no início do período, em conjunto com o terceiro ciclo

A pandemia acabou

Enquanto estivermos em situação pandémico, o ensino devia ser misto, presencial e a distância.

Melhoria da qualidade de vida

Preferia o E@D.

Nenhuma segurança.

Alunos sem vontade de trabalhar no ensino profissional. Muitas dificuldades. Sinto que no ensino online não aprenderam nada.

Os professores em isolamento dão aulas online para as turmas em sala de aula, o que se torna muito difícil, uma vez que há poucos professores na escola que possam supervisionar o processo etc...

Regressamos e ao fim de 4 dias já havia turmas em casa, porque na testagem houve resultados positivos. É muito difícil ter turmas em presencial e online ao mesmo tempo.

Menos todos os alunos cumprem as regras de segurança

Os bons alunos regressaram melhores e os piores pioraram. Aumenta a segregação funcional.

Já há uma turma em isolamento desde dia 23

Nada substitui o ensino presencial. Todavia... percebe-se ... a "Sabedoria" co-partilhada à distância começa a esboroar-se ...

Os alunos demonstram não ter adquirido todas as competências tal como deveriam, mas com esforço dos dois lados, vão-se recuperando.

Há incumprimento generalizado, visível à porta da Escola, e sabido em locais de acesso reservado

Uma aposta na resiliência de toda a comunidade escolar

Melhoria da saúde mental e físicas dos alunos.

Comportamento dos alunos e de alguns professores, que, pelo facto de terem sido vacinados, julgam que estão imunes

Muita preocupação e ansiedade



A direção está felizes com a situação e carrega trabalhos nos outros

maior cansaço, devido a lecionar aulas com máscara

Poderia ter sido implementado o regime misto

nn

As aprendizagens são melhores à distância do que presencialmente, nas atuais condições.

As aprendizagens dos alunos foram seriamente afetadas com o ensino à distância. A rapidez com que os alunos obtêm respostas, via meios virtuais, sem tomarem consciência que não estão efetivamente a aprender.

Estamos todos diferentes

Instabilidade emocional por parte dos alunos e toda a comunidade educativa.

A maioria dos alunos já se esqueceu que as escolas mantêm um plano de contingência.

Comportamento dos alunos e muita burocracia.

Sentia-me bem mais seguro e a maioria dos alunos também, com o ensino à distância, sendo que os alunos do ensino secundário, acompanham perfeitamente, as atividades letivas, através de sistema online.

Preferia o ensino à distância.

Tenho sorte pois, como leciona à noite, os alunos são menos e adultos

Muito positiva. Estávamos (professores e alunos) ansiosos por voltar às aulas presenciais.

Um ano nesta pandemia fez-me melhorar o meu sentido prático e tornar-me mais eficiente relativamente aquilo que é possível ser realizado neste contexto.

Muitas circunstâncias novas para gerir no dia-a-dia ao que acresce o excesso de burocracia. Pouco tempo e tranquilidade para preparação de aulas.

A socialização é um bem muito importante

A direção da minha escola minimiza os casos positivos. Os alunos são mandados para casa, mas os professores não.

O cumprimento do programa, sem quaisquer "cortes", compromete o reforço necessário para a consolidação de conteúdos lecionados à distância.

Os alunos regressaram mais conversadores e pouco empenhados nas tarefas propostas



A insegurança e a falta de confiança na dedicação e profissionalismo dos professores.

SINTO QUE EXISTEM MUITAS LACUNAS NA APRENDIZAGEM.

Nenhuma

Na questão 18 o ensino é básico!!!!!!

Os alunos mostram-se mais cansados agora do que durante o ensino à distância.

que não haja necessidade de voltar ao confinamento

Nada a acrescentar.

E absolutamente necessário que os professores com redução da componente letiva determinada pelo estatuto da carreira docente não sejam chamados a substituir colegas na componente letiva destes.

Está tudo a decorrer dentro da normalidade, em termos de aprendizagens.

Tudo normal

É muito difícil arejar as salas e os espaços

Sinto-me feliz por regressar ao ensino presencial, ao contacto mais próximo com os alunos. A escola só tem sentido com a interação entre todos os elementos da comunidade educativa.

Os alunos estão mais preguiçosos e esperam que o covid lhes faça as suas aprendizagens.

A rotina presencial permite o equilíbrio em todas as vertentes, essencialmente na vertente interpessoal/social.

Nada a dizer

Acho que o ensino presencial é necessário, os alunos online estavam muito distraídos com outras coisas, como jogos por exemplo.

Nota-se um cansaço geral de professores e alunos

Regresso normal, no entanto para os alunos mais problemático pelos maus horários que têm

Neste momento as práticas são presenciais, com redução do número de alunos por turma ou aulas em espelho. As teóricas são ministradas online. Gostava de continuar assim nas Teóricas e que todas as turmas práticas fossem pequenas.



Os alunos estão tristes com o regresso ao ensino presencial e alegres por sair de casa e conviver.

Preocupa-me a falta de empenho dos alunos e a pouca vontade em melhorar as suas atitudes e comportamento.

Excesso de medidas de prevenção

A atividade pedagógica online duplicou o tempo habitualmente gasto. A comunicação entre prof/aluno é limitada.

Está a desenvolver-se bem.

Alunos ansiosos

Maior confiança por parte dos alunos

O regresso à atividade letiva tem decorrido dentro da normalidade.

É com gde satisfação que regresso

Nada a referir

Nada a Registrar.

Muito boa.

Excesso de trabalho. Readaptar conteúdo

Tudo dentro da normalidade.

Não há respeito das regras definidas pela DGS. A direção da FEUP pouco faz para mitigar as falhas. Sente-se um clima de "represália" para quem manifeste a sua opinião.

O interesse e empenho dos alunos mantém-se baixo.

Se não é possível garantir vacinação ao pessoal essencial no estabelecimento de ensino, era preferível manter o ensino à distância, pela segurança de todos.

A experiência é normal e não há nada de negativo a relatar.

felicidade

De momento mantenho a lecionação online por não haver condições para acomodar os alunos nos espaços de aula disponíveis em condições de segurança.

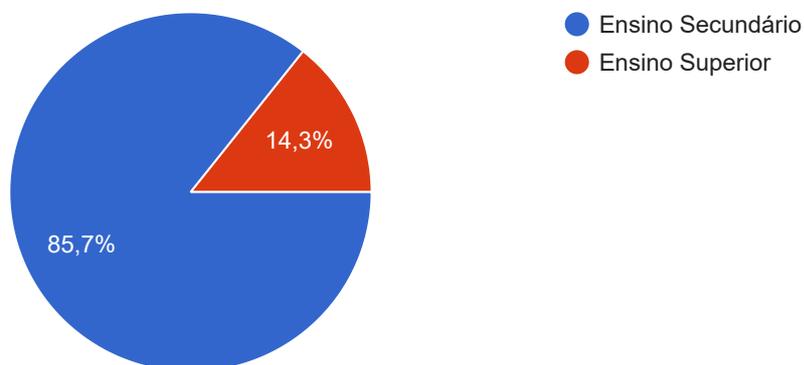
Mais 56 respostas ocultas



18. Trabalha em estabelecimento de ensino/educação:

 Copiar

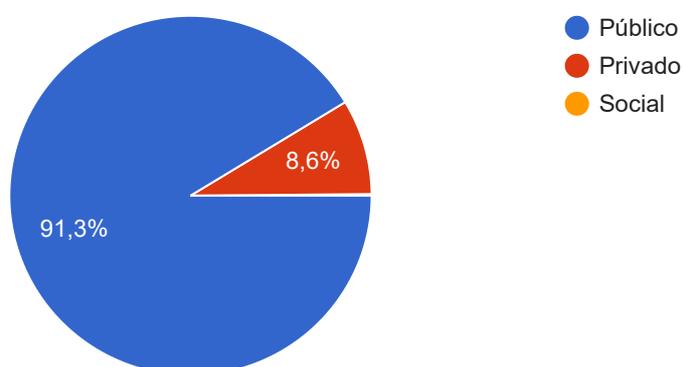
712 respostas



19. O estabelecimento de ensino em que trabalha é:

 Copiar

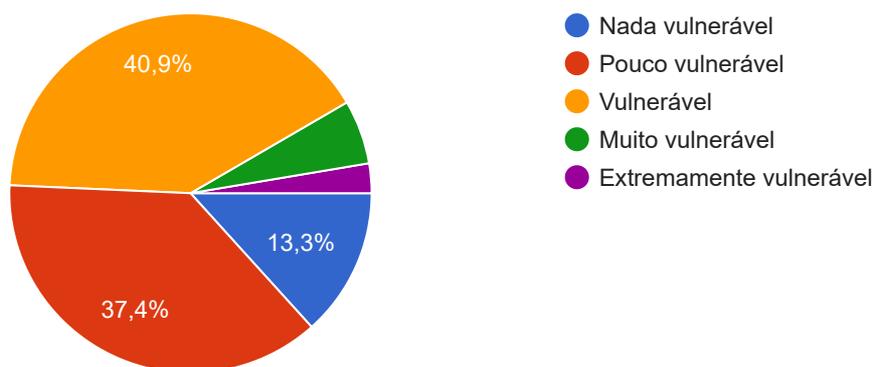
712 respostas



20. Em termos de saúde, como se sente clinicamente: (marque conforme apropriado):

 Copiar

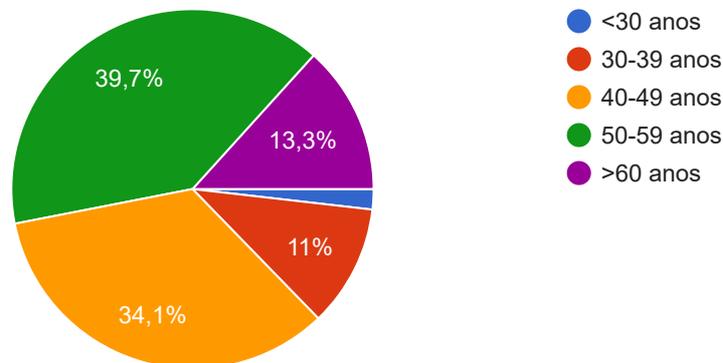
712 respostas



21. Idade

 Copiar

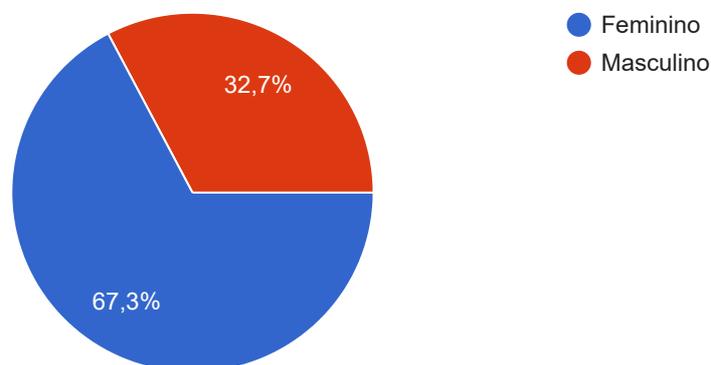
712 respostas



22. Género:

 Copiar

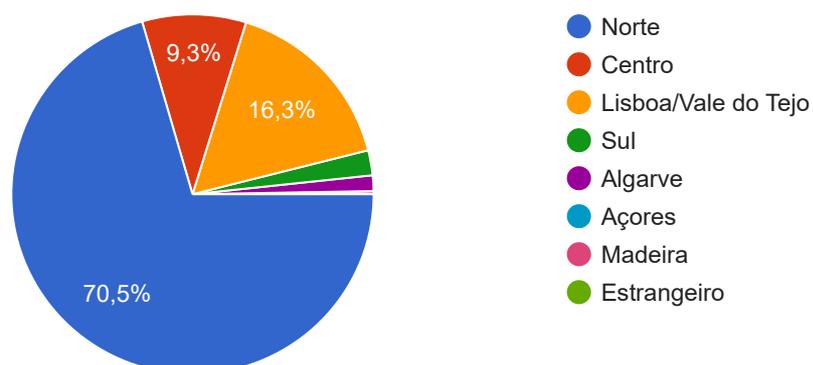
712 respostas



23. Em que região trabalha?

 Copiar

712 respostas



Obrigado

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Política de privacidade](#)

Google Formulários



